

próximo. sessão o chefe interno do IBAMA ou representante para fazer uso da tribuna já que o mesmo encaminhara até a casa uma portaria do ministério do Meio Ambiente e que houvesse maiores esclarecimentos. pediu emio de ofício aos senhores Antônio Joaquim secretário de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso e ao Professor Abílio Camilo Fernandes Neto coordenador de política pedagógica da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso cumprimentando ambos pelo seus cargos. Pedro Mendes requereu que fosse oficiado ao chefe local da Sucam solicitando que fosse enviado com máxima urgência equipe para supervisionar o assentamento cinco da gleba Mercedes para que o surto de malária lá registrado não se alastre a todas as famílias. Dalton Martini pediu inclusão do projeto de lei um, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo para ordem do dia. Com a palavra o senhor Presidente, com aprovação do plenário incluiu para ordem do dia o requerimento dois, barra, noventa e nove e o projeto de lei um, barra, noventa e nove e encaminhou para Comissão de Justiça e Redação e Finanças e Arqueamento o parecer trinta e cinco, barra, noventa e oito de autoria do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Em seguida foi apresentado o projeto de lei complementar um, barra,



de-se o-Indicações. Em votação, foi apro-
da, sendo contrário o Vereador Milton Fi-
guero, logo após foram apresentadas a in-
dicação oito, barra, noventa e nove de au-
toria do Vereador Pascoal que a justificar.
Em discussão, nada havendo. Em vota-
ção, foi aprovada. A seguir o requerimen-
to dois, barra, noventa e nove de autoria
dos Vereadores Ledinho e Pascoal da Terça-
feira extra-ponto. Foi apresentado. Em dis-
cussão, Dalton Martini pediu para que
fosse especificado o processo ou empenho
que se tinha dúvidas para não se
perder tempo com o que não era neces-
sário. Ledinho disse não saber especificar
o certo, porque o que eles queriam aver-
iguar era se as empresas de comunica-
ção que rendiam seus produtos para pre-
feitura estavam em dia com o ISS que
era um imposto inteiramente municipal.
Cleusa Maravim falou que a explicação
do Vereador Ledinho foi um pouco vaga
pois ela ainda não sabia se o mesmo
mencionava só agências de publicidade ou
todos os meios de comunicação. Apartian-
do Ledinho disse que a prefeitura não po-
dia fazer contratos diretamente com os
meios de comunicação e sim com as
agências produtoras. Apartiando Dalton
Martini disse que os Vereadores subscri-
tores devem ter em mãos os processos
do Tribunal de Contas e cita o nome das
empresas e que os balancetes mensais da pu-
feitura sem com os empenhos, valores e em



mente ante pois o município deveria
se emprestar uma área para uma
entidade com pretensões financeiras, e
achava que da tinha que dar a recipi-
cidade desse fato. Baiano Filho isolou
que a UNIC tinha fins lucrativos poden-
do se fazer um acordo com o muni-
cípio para dar folhas de estudos atra-
vés de concurso em triagem e que isso
haveria uma troca de favores. Cascael
da Terâmica concordou em ceder o
prédio para a UNIC mas que no a-
cordo a mesma se responsabilize por
vários itens, tais como limpeza, e-
nergia e manutenção e com fun-
cionários para tal trabalho. Aparte-
ando Ledinho disse que é favorável
mais que o plenário está atropelando
a lei orgânica municipal. Em pri-
meira e única votação o projeto, foi
aprovado. A seguir o senhor Presiden-
te pediu p/ que fosse enviado parecer
da Comissão Especial formada pelos
Vereadores Cascael da Terâmica - Pri-
sidente, José Pedro Perafini - Relator e
Baiano Filho - membro, formada
para averiguar as reais condições
do Hospital Regional de Pousos. Em
seguida para o grande Expediente
o Vereador Timóteo Navarro comen-
tou sobre o Pranto Socorro e que pe-
ra as empresas se instarem no mu-
nicipio era necessário que se de bene-
fícios, pois elas geram os empregos



do método das cidades do consórcio, não disse ser contrário a doação de a
relo para o UNIC exclusivamente, mas
que não era contrário a doação de u
ma maneira qual a todos que tenham
para si, para o governo em peças. Aporte
ando Navarro releu que a UNIC era
uma empresa como outra qualquer
e deve ir para si e quanto aos
pós assim a cidade se tornaria um po
lo educacional ainda maior e haveria
uma comodidade maior de quem tem
filhos em idade universitária. Redinho
achou errado doar um terreno a UNIC
pois é uma instituição com fins lu
crativos e que a maioria dos mun
cipais não seriam beneficiados e pediu
ao Poder Executivo para que fizesse
um projeto beneficiando a todos in
clusive o UNIC que seria de melhor
proveito aos municípios. Cascoal da
Grânica comentou sobre a saúde
pública municipal e sobre o relatório
da Comissão Especial e comentou se
bre o relatório da Comissão Especial,
sobre o relatório do Tribunal de contas
sobre as contas do município e pediu
para que o mesmo revisasse por ha
ver alguns erros que deveriam ser re
vistos. Aportando Redinho pediu um
profissional técnico especializado e
competente para averiguar nas con
tas as contas do município pois ele
não acreditava que o Tribunal de



peço e para Delegacia da mulher juntamente com as Vereadoras Cleiza Maravini e Joci Rahmasela inclusive indo ao Tribunal e passando por todos os secretários que tiver acesso. Cleiza Maravini disse que o respeito do relatório do tribunal de contas disse que ele é um órgão técnico auxiliar e que se alguns dos Vereadores não estiverem satisfeitos com os resultados que trilhem outros caminhos. O respeito dos comentários dos munícipes disse que vindo de tal pessoas não merecem crédito e que a situação do Senhor Prefeito Municipal com alguns Vereadores da Casa já estava se tornando um problema sem volta, e que para isso precisar novamente e preciso que haja mais comunhão e participação de ambos lados e que se deixe os problemas pessoais de lado. Aparteando o caso da Anâmica pediu que ela também fosse acompanhada em relação a busca de informação a respeito das contas do Poder Executivo que foram aprovadas pelo tribunal de contas e que ele mesmo queira obter mais informações e conversar com a diplomata da Vereadora. Cleiza Maravini disse que no passado quando questionar o relatório do Tribunal de Contas, sofreu as consequências sozinho, foi atrás, questionar, debater e votar com sua consciência tranquila de quem sabe o que estava fazendo. Elpidio Moutli



dos mesmos. Disse que as cartas do. prefeitura estão irregulares como as dos anos anteriores e que deve-se tomar cuidado para não haver muita confusão. Aparteando Elpidio Martti disse que não era do seu feitil ser oportunista, ele apenas estava se engorçando para também ver a condusão do pronto socorro e o Sindusmad também só teve conhecimento da putença da retenção do ICMS para esse fim através da imprensa. Baiano Filho disse que a Vereadora Elpidio Martti já tinha informações através da bancada do PSDB na Casa e a Diretoria do Sindicato estava faltando com a verdade quando diz que não sabia do assunto. Para encerrar a reunião mais uma vez o simpósio político de Sinop. Josi Palmarela comentou sobre a questão da merenda escolar, dizendo que conforme determinação da secretaria de Educação do Estado, a merenda escolar entregue nas escolas estaduais não eram mais de responsabilidade do Poder Público Municipal, uma vez que o Estado chamara a si esta responsabilidade. A Vereadora salientou não concordar com esta medida destacando que o nosso município atendia satisfatoriamente a questão e dizendo não acreditar que o Estado realizaria uma distribuição escolar da merenda a contento dos alunos. Josi ressaltou ainda que o valor do fidei para a renda da refeição merenda era de responsabilidade das Escolas, uma vez que estas não possuíam recursos necessários para cobrir esta despesa. Aparteando Baiano Filho sugestionou a Vereadora Josi, para que esta elaborasse



marcaram reuniões para tratar sobre a
Estado de Suplência Rosa dos Ventos, Telemate,
Cenot, delegacia do Menor e da Mulher, m
undo Escolar, Banco Socorro dentre ou-
tros assuntos para tratar com o go-
verno e empresas privadas. E pediu pa-
ra que fosse evitado de se colocar projetos
requerimentos, indicações e outras matérias
extra pauta para que não haja tantas
discussões infundadas e sem procedência. E
relembrou a Comissão Especial que foi a
pedido averiguar o Hospital e que as ativi-
des cobradas sejam tomadas. E que tentaria u-
nir o Poder legislativo com o Poder Executivo
para haver uma maturidade para quando
surajam problemas de ordem social os líde-
res desse município poderão saná-los. Imo-
vando a proteção divina declarou encerrada
a sessão. sendo a presente ata lavrada
e se for achada conforme não assina-
da pelo Senhor Presidente e Vereiro se-
cretário.

Ata da quarta sessão Ordinária da Câmara
municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e quinze minutos do dia dois de
março de hum mil novecentos e noventa e
nove reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto
o Vereador Nilson Leitão, na sala das sessões
para a realização da quarta sessão ordi-